



Licenciatura em Conservação e Restauro

PROGRAMA			
Unidade Curricular	CONSERVAÇÃO E RESTAURO 3 retabulística e talha 		
Ano Lectivo	2013-2014	Ano Regime	1.º Semestral
Carga Horária	63 horas [15(t) + 45(pl) + 03(ot)]	Créditos	4,5 ECTS
Trabalho Autónomo	58,5 horas	Carga Horária Total Final	121,5 horas
Docentes da Unidade	Fernando dos Santos Antunes, Eq.º a Assistente de 2º Triénio Helena Cláudia Falcão Neto, Eq.ª a Assistente de 1º Triénio		

Conhecimentos e Competências a Desenvolver

Objectivos Gerais:

- Desenvolver o interesse pelo conhecimento da história, técnicas e tecnologias da produção artística da talha e dos retábulos – construção do suporte seu revestimento, decoração e acabamento.
- Avaliar a natureza material, tecnológica, artística e estética do bem cultural.
- Reconhecer os diferentes tipos de valores dos bens culturais, quer intrínsecos, quer extrínsecos, relacionando-os com as suas características, estado de conservação, intenções do proprietário e princípios deontológicos, tendo em vista a definição do tipo de intervenção a eleger.
- Desenvolver o conhecimento das matérias-primas, produtos, materiais, utensílios e equipamentos utilizados na conservação e restauro.
- Iniciar o conhecimento de metodologias de abordagem e estudo deste tipo de bens culturais.
- Desenvolver o conhecimento das técnicas de intervenção de acordo com o tipo de intervenção definida.
- Desenvolver capacidades de manualidade, concentração, rigor na execução dos tratamentos.
- Fomentar o espírito de equipa e a acção pluridisciplinar.

Objectivos Específicos:

- Realizar os projectos, programas e planeamento das intervenções a efectuar.
- Elaborar registos, documentação gráfica e fotográfica.
- Desenvolver a capacidade de diagnosticar, de acordo com o levantamento do estado de conservação, de identificar intervenções anteriores e de formular propostas de tratamento integradas.
- Definir o tipo de exames e análises a realizar, de acordo com as necessidades de cada bem cultural, com o tipo de intervenção definida e as necessidades de investigação, e efectuar a respetiva interpretação dos resultados.
- Executar os tratamentos propostos, segundo a sua programação e planeamento, de acordo com os

princípios deontológicos e regras éticas da preservação, conservação e restauro da talha em geral e dos retábulos em particular

- Executar registos sistemáticos do decurso da intervenção.
- Reforçar os hábitos de organização funcional antes, durante e após as intervenções.

Conteúdos Programáticos

A. RETABULÍSTICA E TALHA: INTERVENIENTES, MATERIAIS E TÉCNICAS DE PRODUÇÃO

1. Breve introdução à história da retabulística e da talha em Portugal

2. Os intervenientes no processo de produção artística

- 2.1. Os entalhadores
- 2.2. Os carpinteiros marceneiros
- 2.3. Os pintores douradores

3. As estruturas e suportes

- 3.1. As madeiras na talha
- 3.2. A construção e a arte de entalhar

4. As superfícies

- 4.1. As camadas de preparações
- 4.2. As folhas metálicas
 - 4.2.1. A arte de dourar e pratear
- 4.3. Os pigmentos, ceras, óleos e vernizes
- 4.4. Outros materiais decorativos: vidros, pedras, tecidos

B. CAUSAS DE ALTERAÇÃO E DETERIORAÇÃO DOS SUPORTES EM MADEIRA

1. Causas de natureza física

- 1.1. Temperatura e Humidade relativa
- 1.2. Acção mecânica

2. Causas de natureza química

- 2.1. Poluentes sólidos líquidos e gasosos
- 2.2. Reagentes sólidos e líquidos

3. Causas de natureza biológica

- 3.1. Micro-organismos – pestes
- 3.2. Macro-organismos – pragas
- 3.3. Animais e plantas daninhos

C. TEORIA DA CONSERVAÇÃO E RESTAURO NA RETABULÍSTICA E TALHA

1. Tipos de intervenção – preventiva, conservativa e restitutiva

2. Critérios e aspectos a ter em conta

D. FASE PREPARATÓRIA DOS TRATAMENTOS

1. Regras básicas de organização e funcionamento no laboratório e no estaleiro

2. Registo e documentação da obra e processo intervenção

- 2.1. Execução de registos fotográficos
- 2.2. Execução de esquemas gráficos
- 2.3. Execução de desenho-técnico e de mapeamentos
- 2.4. Preenchimento de *Ficha Técnica* e *Folha-de-Obra*

3. Identificação dos materiais e técnicas da obra

- 3.1. Identificação à vista desarmada
- 3.2. Identificação macroscópica e microscópica
- 3.3. Identificação com o recurso a exames e análises

4. Observação e análise do estado de conservação

- 4.1. Identificação das condições ambientais do local de proveniência da obra
- 4.2. Identificação das intervenções anteriores
- 4.3. Identificação de situações passíveis de recurso a exames e análises

5. Discussão dos resultados e elaboração de diagnóstico

6. Formulação de proposta de tratamento

E. TRATAMENTOS DE CONSERVAÇÃO E RESTAURO

1. Tratamento de estruturas e suporte

- 1.1. Desmontagem de elementos
- 1.2. Imunização / Desinfestação
- 1.3. Consolidação
- 1.4. Estabilização e protecção dos elementos metálicos
- 1.5. Revisão de ligações e encaixes
- 1.6. Reconstituição de elementos estruturais
- 1.7. Ligação e colagem de elementos
- 1.8. Preenchimento de lacunas
- 1.9. Reconstituição de elementos em falta

2. Tratamento de superfície

- 2.1. Pré-fixação e Fixação de estratos de superfície
- 2.2. Fixação/colagem de elementos decorativos ou de revestimento
- 2.3. Sistemas de Limpeza
 - 2.3.1. Tipos de limpeza
 - 2.3.2. Testes de solubilização de estratos
 - 2.3.3. Remoção de repintes
 - 2.3.4. Manuseamento de produtos e materiais – cuidados e protecção
- 2.4. Preenchimento de lacunas
 - 2.4.1. Nivelamento dos preenchimentos
- 2.5. Reintegração cromática e pictórica
- 2.6. Aplicação de camada de protecção

Metodologia de Ensino nas Sessões de Orientação Pessoal

Serão disponibilizadas sessões de orientação tutorial (OT) para o acompanhamento do trabalho a desenvolver pelo aluno, para esclarecimento de dúvidas e apoio no processo de formação/aprendizagem, incluindo a disponibilização de bibliografia e documentação específicas, bem como o apoio na pesquisa/investigação.

Metodologia de Avaliação (de conhecimentos, capacidade e desempenho individuais)

O discente, no contexto da unidade curricular, deverá desenvolver a sua acção sobre os bens distribuídos, desempenhando tarefas e operações técnicas relacionadas com os conteúdos programáticos enunciados, e que serão abordados e discutidos na componente teórica da UC, no sentido de fazer a devida ponte entre as duas formas de abordagem deste tipo de bens culturais. Paralelamente, terá que desenvolver uma *Ficha Técnica* e *Folha-de-Obra* relativas ao objecto intervencionado, bem como uma *Prova Escrita*, em período de frequência.

Será efectuada através de Avaliação Contínua, com a seguinte ponderação:

Apresentação de trabalhos teóricos/escritos (60 %):

- Ficha Técnica (20%)
- Folha-de-obra (10%)
- Prova Escrita (época de frequência) (30%)

Avaliação do desempenho prático (40 %):

- Trabalhos práticos (30 %)
- Assiduidade e participação aulas (10 %)

Especificações à metodologia de avaliação:

- A *Ficha Técnica* e *Folha-de-obra* obedecem a um formulário já definido cujo ficheiro será enviado via e-mail para os discentes;

- O aluno deverá entregar os seus trabalhos escritos em formato de papel (em impressão de rascunho frente e verso) e formato digital (em CD ou DVD) que inclua os ficheiros com a *Ficha Técnica* e *Folha-de-obra*, bem como *Documentação Gráfica* (fotografias, Imagens, desenhos, tabelas, gráficos, etc.) da intervenção realizada nos bens culturais distribuídos.
- Os discentes ficam obrigados a cumprir todos os actos de avaliação contínua para poderem ser admitidos a exame final;
- O aluno é excluído de avaliação final com classificação de frequência <7 valores;
- As aulas *Teóricas* (T), de acordo com o *Regulamento Académico*, não são de presença obrigatória, contudo, será tida em conta a assiduidade e participação do aluno;
- Os detentores do estatuto de trabalhador-estudante serão obrigado a frequentar, no mínimo, metade das aulas, podendo assistir às aulas das turmas existentes, ficando obrigado a conciliar essa frequência com o docente, por motivos óbvios de planeamento;
- A avaliação final consistirá de um exame, onde o discente será confrontado, através de prova escrita, com os seus conhecimentos técnicos adquiridos na especialidade;
- Na avaliação final serão ponderados os resultados obtidos da avaliação contínua, respeitantes apenas à componente prática.

Datas de Avaliação

- Entrega da F. Técnica + F. Obra – 20/12/2013 – 16.30-17.30 horas, LCRM (G194).
- Prova escrita – 10/01/2014 – 10.00 horas.
- Exame Época Normal e Melhoria – 31/01/2014 – 10.00 horas.
- Exame Recurso e Melhoria – 10/02/2014 – 10.00 horas.
- Exame Trabalhador Estudante – 08/09/2014 – 10.00 horas.
- Exame Época Especial – 18/09/2014 – 10.00 horas.

Atendimento aos Alunos:

- **Fernando Antunes** <fantunes@ipt.pt>
– Quartas-feiras, das 11.00 - 13.00 horas, no gabinete do docente (G211)
- **Cláudia Falcão** <cfalcao@ipt.pt>
– Quartas-feiras, das 11.00-13.00 Horas, no gabinete da docente (G212)

Bibliografia

- AA.VV. – *El marco en España: historia, conservación y restauración*. Curso organizado por el Instituto del Patrimonio Cultural de España. (30 de noviembre a 4 de diciembre de 2009). Madrid: Ministerio de Cultura – Secretaría General Técnica, Subdirección General de Publicaciones, Información y Documentación, 2010.
- AA.VV. – *Gilded Wood: Conservation and History*. (Gilding Conservation Symposium, Philadelphia Museum of Art, Pennsylvania). Madison, Connecticut: Sound View Press, 1991.
- *Adhésifs et Consolidants*. X.eme Congrès International, I.I.C., (Complément à L'Édition Française des Communications Publiée par la Section Française de L' I.I.C.), Paris, 2 - 7 Septembre 1984.
- ALVES, Natália M. F. – *A Arte da Talha no Porto na Época Barroca: Artistas e Clientela. Materiais e Técnica*. Porto: Arquivo Histórico da Câmara Municipal, 1989. Vols. I e II.
- BAUDRY, Marie-Thérèse – *La Sculpture*. Paris: Ministère de la Culture, Imprimerie National, 1978.
- BUDDEN, Sophie – *Gilding and Surface Decoration*. Preprints of the UKIC Conference Restoration' 91. London: United Kingdom Institute for Conservation of Historic and Artistic Works (UKIC), 1991.
- CENNINI, Cennino – *Le Livre d'Arte ou Traité de Peinture*, Paris: F. de Nobele Librairie, Éditeur, 1978.
- CHILD, Robert E., PINNIGER, David B. – *Insect Pest Control in U.K. Museums*. In: "Recent Advances in the Conservation and Analysis of Artifacts", Summer School Press, 1987.
- COLARES, José Pedro dos Reis – *Manual do Marceneiro*. Biblioteca de Instrução Profissional, 3ª Edição. Brasil /

Lisboa: Livraria Bertrand e Imprensa Portugal, [s.d.].

- **DESCAMPS**, Françoise, **GONZÁLEZ LÓPEZ**, María José – *Document on Retablos 2002. Workshop on Methodology for the Conservation of Polychromed Wooden Altarpieces*. Organizado pelo Instituto Andaluz del Patrimonio Histórico (IAPH) e o Getty Conservation Institute (GCI) 12-16 May de 2002. Sevilha: Junta de Andalucía, Consejería de Cultura./ The J. Paul Getty Trust, 2004.
- **DIAS**, Pedro – *A Escultura Maneirista Portuguesa: Subsídios para uma síntese*. Coimbra: Minerva Editora, 1995.
- **FERREIRA**, Sílvia – *A Talha: esplendores de um passado ainda presente (Séculos XVI-XIX)*. Coleção Arte nas igrejas de Lisboa. Patriarcado de Lisboa, Sector dos Bens Culturais da Igreja. Lisboa: Nova Terra, 2008.
- **Gilded Wood: Conservation and History**. (Gilding Conservation Symposium, Philadelphia Museum of Art, Pennsylvania). Madison, Connecticut: Sound View Press, 1991.
- **GONZÁLEZ-ALONSO MARTÍNEZ**, Enriqueta – *Tratado del Dorado, Plateado y su Policromía: Tecnología, conservación y restauración*. Valencia: Departamento de Conservación y Restauración de Bienes Culturales - Universidad Politécnica de Valencia, 1977.
- **GONZÁLEZ**, Juan José Martín – *Las Claves de la Escultura*. Barcelona: Editorial Planeta, 1995.
- **HANSON**, Carl A. – *Ecónomia e Sociedade no Portugal Barroco 1668-1703*. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1986, pp. 55-76.
- **HICKIN**, Norman E. – *Insect Damage to Wood in the Decorative Arts: A World Problem, in Conservation of Wood in Paintings and Decorative Arts*. Preprints of the Contributions to the Oxford Congress, London: International Institute for Conservation of Historic and Artistic Works, 1978.
- **HILL**, Marcos – *A Talha Barroca em Évora: Séculos XVII-XVIII*. Évora: Centro de História da Arte, Universidade de Évora – Serviços de Reprografia e Publicações, 1988.
- **INSTITUTO PORTUGUÊS DA CONSERVAÇÃO E RESTAURO** – *Policromia: A escultura policromada religiosa dos séculos XVII e XVIII. Estudo comparativo das técnicas, alterações e conservação em Portugal, Espanha e Bélgica*. Actas do Congresso Internacional. [Lisboa 29-31 Outubro de 2002]. Lisboa: IPCR. 2002.
- **LAMEIRA**, Francisco Ildefonso,
 - *A Talha no Algarve Durante o Antigo Regime*. Faro: Câmara Municipal de Faro, 2000.
 - *O Retábulo em Portugal: das origens ao declínio*. Promontória Monográfica – História da Arte, Departamento de História, Arqueologia e Património da Universidade do Algarve / Centro de História da Arte da Universidade de Évora. 2005.
- **LIOTTA**, Giovanni – *Gli Insetti e I Danni del Legno: Problemi di Restauro*. Firenze: Nardini Editore, 1991.
- **MACEDO**, Diogo de, *A Escultura Portuguesa nos Séculos XVII e XVIII*. Lisboa: Edição da Revista *Ocidente*, 1945.
- **MACTAGGART**, Peter and Ann, *Practical Gilding*. England: Mac & Me Ltd. Welwyn, Herts, 1984, 1985. 2 vols.
- **MASSCHELEINE - KLEINER**, Liliane,
 - *Les Solvants*. Cours de Conservation 2. Bruxelles: Institut Royal du Patrimoine Artistique (IRPA), 1992.
 - *Lians, Vernis et Adésifs Anciens*. 3^{eme}. Edition. Bruxelles: IRPA, 1992.
- **MATTEINI**, Mauro, **MOLES**, Arcangelo – *La Química en la Restauración*, Colección Restauración, Editorial Nerea, Madrid, 2001.
- **MEDEIROS**, Sofia – *Retábulos Barrocos Micaelenses*. Ponta Delgada: Artes e Letras / Museu Carlos Machado, 2012.
- **MEYER**, Franz Sales – *Manual de Ornamentación*. 5.^a Edición Ampliada. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2004.
- **MILLS**, John S., **SMITH**, Perry – *Cleaning, Retouching and Coatings*. Preprints of the Contributions to the Brussels Congress, 3 - 7 September 1990. London: I.I.C., 1990.
- **PACHECO**, Francisco – *L'Art de la peinture*, [1649]. Apresentação e tradução do espanhol por Lauriane Fallay d'Este. Paris: Klincksieck, 1986.

